



**Prefeitura de Canaã dos Carajás- PA**  
*Professor de Educação Infantil*

## LÍNGUA PORTUGUESA

|  |     |
|--|-----|
| Elementos de construção do texto e seu sentido: gênero do texto (literário e não literário, narrativo, descritivo e argumentativo) ..... | 1   |
| Interpretação e organização interna .....  | 21  |
| Semântica: sentido e emprego dos vocábulos; campos semânticos .....  | 24  |
| Emprego de tempos e modos dos verbos na língua portuguesa. Mecanismos de flexão dos nomes e verbos .....                                 | 26  |
| Morfologia: reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais .....  | 36  |
| Processos de formação palavras .....   | 49  |
| Sintaxe: frase, oração e período; termos da oração; processos de coordenação e subordinação .....  | 54  |
| Concordância nominal e verbal .....  | 60  |
| Transitividade e regência de nomes e verbos .....  | 63  |
| Padrões gerais de colocação pronominal na língua portuguesa .....  | 65  |
| Mecanismos de coesão textual .....   | 68  |
| Ortografia .....   | 69  |
| Acentuação gráfica .....   | 71  |
| Emprego do sinal indicativo de crase .....   | 73  |
| Pontuação .....  | 75  |
| Estilística: figuras de linguagem .....  | 80  |
| Reescritura de frases: substituição, deslocamento, paralelismo .....   | 85  |
| Varição linguística: norma padrão .....  | 91  |
| Questões .....   | 95  |
| Gabarito .....   | 107 |

## RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

|  |    |
|--|----|
| Proposições, conectivos, equivalências lógicas, quantificadores e predicados ..... | 1  |
| Conjuntos e suas operações, diagramas .....  | 11 |
| Números inteiros, racionais e reais e suas operações .....                         | 18 |
| Proporcionalidade direta e inversa .....   | 32 |
| Porcentagem .....  | 35 |

# SUMÁRIO



|   |     |
|---|-----|
| Medidas de comprimento, área, volume, massa e tempo.....  | 38  |
| Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. formação de conceitos, discriminação de elementos..... | 44  |
| Compreensão e análise da lógica de uma situação, utilizando as funções intelectuais: raciocínio verbal, raciocínio matemático, raciocínio sequencial, reconhecimento de padrões, orientação espacial e temporal.....  | 52  |
| Compreensão de dados apresentados em gráficos e tabelas.....  | 71  |
| Problemas de contagem e noções de probabilidade.....  | 80  |
| Geometria básica: ângulos, triângulos, polígonos, distâncias, proporcionalidade, perímetro e área.....  | 87  |
| Noções de estatística: média, moda, mediana e desvio padrão.....  | 97  |
| Problemas de lógica e raciocínio.....   | 103 |
| Questões.....   | 106 |
| Gabarito.....   | 115 |

## INFORMÁTICA BÁSICA PARA DESENVOLVIMENTO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

|  |    |
|--|----|
| Utilização de diferentes linguagens midiáticas para desenvolvimento das práticas educativas.....               | 1  |
| Apropriação tecnológica.....   | 3  |
| Compreensão dos usos das tecnologias e da cultura digital no cotidiano escolar.....                            | 5  |
| Promoção de práticas pedagógicas, reflexivas, colaborativas e dialógicas utilizando recursos tecnológicos..... | 7  |
| Papel e uso das Tecnologias da Informação e Comunicação.....   | 10 |
| Letramento digital.....  | 12 |
| Uso da tecnologia para ensinar, aprender e pesquisar.....  | 14 |
| Questões.....  | 16 |
| Gabarito.....  | 21 |

## LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

|   |    |
|---|----|
| Constituição federal de 1988 - capítulo iii, seção i - da educação.....                         | 1  |
| Lei nº 9.394/1996 - Lei de diretrizes e bases da educação nacional (ldb) e suas alterações..... | 6  |
| Lei nº 13.005/2014 - Plano nacional de educação (pne).....                                      | 38 |
| Resolução cne/cp nº 02/2017, institui a base nacional comum curricular (bncc).....              | 62 |
| Lei federal nº 8.069/1990 – Estatuto da criança e do adolescente.....                           | 72 |



|   |     |
|---|-----|
| Lei nº 13.146/2015 - Lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (estatuto da pessoa com deficiência)..... | 140 |
| Leis federais nº 10.639/03 E 11.645/2008 – História e cultura afro-brasileira e indígena.....                       | 173 |
| Parâmetros curriculares nacionais (pcn's): orientações didáticas, natureza, objetivos e conteúdos propostos .....   | 174 |
| Questões .....  | 234 |
| Gabarito.....   | 243 |

## FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS

|   |    |
|---|----|
| Concepções e tendências pedagógicas contemporâneas.....   | 1  |
| Relações socioeconômicas e político-culturais da educação .....                                   | 11 |
| Educação em direitos humanos, democracia e cidadania .....  | 20 |
| A função social da escola.....  | 32 |
| Inclusão educacional e respeito à diversidade .....   | 35 |
| Diretrizes curriculares nacionais para a educação básica .....                                    | 46 |
| Didática e organização do ensino .....  | 57 |
| Saberes, processos metodológicos e avaliação da aprendizagem .....                                | 61 |
| Novas tecnologias da informação e comunicação e suas contribuições para a prática pedagógica..... | 68 |
| Projeto político-pedagógico da escola e o compromisso com a qualidade social do ensino.....       | 71 |
| Questões .....  | 82 |
| Gabarito.....   | 88 |

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

|  |    |
|--|----|
| Pedagogia da infância, as diferentes dimensões humanas, direitos da infância ..... | 1  |
| Didática e metodologia do ensino em anos iniciais.....                             | 3  |
| Alfabetização e letramento .....   | 5  |
| Linguagem oral e escrita .....   | 7  |
| Produção de textos.....  | 9  |
| Precursos e seguidores da literatura infantil no Brasil.....                       | 11 |
| Alfabetização e letramento .....   | 13 |
| Processos cognitivos na alfabetização.....   | 14 |
| A construção e desenvolvimento da leitura e escrita .....                          | 16 |
| A formação do pensamento lógico da criança.....                                    | 18 |
| O ambiente alfabetizador e as dificuldades de aprendizagem.....                    | 21 |
| A alfabetização nos diferentes momentos históricos.....                            | 23 |

# SUMÁRIO



**Definições e diferenciação:** tipos textuais e gêneros textuais são dois conceitos distintos, cada um com sua própria linguagem e estrutura. Os tipos textuais se classificam em razão da estrutura linguística, enquanto os gêneros textuais têm sua classificação baseada na forma de comunicação.

Dessa forma, os gêneros são variedades existentes no interior dos modelos pré-estabelecidos dos tipos textuais. A definição de um gênero textual é feita a partir dos conteúdos temáticos que apresentam sua estrutura específica. Logo, para cada tipo de texto, existem gêneros característicos.

### Como se classificam os tipos e os gêneros textuais

As classificações conforme o gênero podem sofrer mudanças e são amplamente flexíveis. Os principais gêneros são: romance, conto, fábula, lenda, notícia, carta, bula de medicamento, cardápio de restaurante, lista de compras, receita de bolo, etc.

Quanto aos tipos, as classificações são fixas, definem e distinguem o texto com base na estrutura e nos aspectos linguísticos.

Os tipos textuais são: narrativo, descritivo, dissertativo, expositivo e injuntivo. Resumindo, os gêneros textuais são a parte concreta, enquanto as tipologias integram o campo das formas, ou seja, da teoria. Acompanhe abaixo os principais gêneros textuais e como eles se inserem em cada tipo textual:

**Texto narrativo:** esse tipo textual se estrutura em apresentação, desenvolvimento, clímax e desfecho. Esses textos se caracterizam pela apresentação das ações de personagens em um tempo e espaço determinado. Os principais gêneros textuais que pertencem ao tipo textual narrativo são: romances, novelas, contos, crônicas e fábulas.

**Texto descritivo:** esse tipo compreende textos que descrevem lugares, seres ou relatam acontecimentos. Em geral, esse tipo de texto contém adjetivos que exprimem as emoções do narrador, e, em termos de gêneros, abrange diários, classificados, cardápios de restaurantes, folhetos turísticos, relatos de viagens, etc.

**Texto expositivo:** corresponde ao texto cuja função é transmitir ideias utilizando recursos de definição, comparação, descrição, conceituação e informação. Verbetes de dicionário, enciclopédias, jornais, resumos escolares, entre outros, fazem parte dos textos expositivos.

**Texto argumentativo:** os textos argumentativos têm o objetivo de apresentar um assunto recorrendo a argumentações, isto é, caracteriza-se por defender um ponto de vista. Sua estrutura é composta por introdução, desenvolvimento e conclusão. Os textos argumentativos compreendem os gêneros textuais manifesto e abaixo-assinado.

**Texto injuntivo:** esse tipo de texto tem como finalidade orientar o leitor, ou seja, expor instruções, de forma que o emissor procure persuadir seu interlocutor. Em razão disso, o emprego de verbos no modo imperativo é sua característica principal. Pertencem a este tipo os gêneros bula de remédio, receitas culinárias, manuais de instruções, entre outros.

**Texto prescritivo:** essa tipologia textual tem a função de instruir o leitor em relação ao procedimento. Esses textos, de certa forma, impedem a liberdade de atuação do leitor, pois decretam que ele siga o que diz o texto. Os gêneros que pertencem a esse tipo de texto são: leis, cláusulas contratuais, editais de concursos públicos.



## PROPOSIÇÃO

Conjunto de palavras ou símbolos que expressam um pensamento ou uma ideia de sentido completo. Elas transmitem pensamentos, isto é, afirmam fatos ou exprimem juízos que formamos a respeito de determinados conceitos ou entes.

### Valores lógicos

São os valores atribuídos as proposições, podendo ser uma **verdade**, se a proposição é verdadeira (V), e uma **falsidade**, se a proposição é falsa (F). Designamos as letras V e F para abreviarmos os valores lógicos verdade e falsidade respectivamente.

Com isso temos alguns axiomas da lógica:

– **PRINCÍPIO DA NÃO CONTRADIÇÃO:** uma proposição não pode ser verdadeira E falsa ao mesmo tempo.

– **PRINCÍPIO DO TERCEIRO EXCLUÍDO:** toda proposição OU é verdadeira OU é falsa, verificamos sempre um desses casos, NUNCA existindo um terceiro caso.

**“Toda proposição tem um, e somente um, dos valores, que são: V ou F.”**

### Classificação de uma proposição

Elas podem ser:

• **Sentença aberta:** quando não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso para ela (ou valorar a proposição!), portanto, não é considerada frase lógica. São consideradas sentenças abertas:

- Frases interrogativas: Quando será prova? - Estudou ontem? – Fez Sol ontem?

- Frases exclamativas: Gol! – Que maravilhoso!

- Frase imperativas: Estude e leia com atenção. – Desligue a televisão.

- Frases sem sentido lógico (expressões vagas, paradoxais, ambíguas, ...): “esta frase é falsa” (expressão paradoxal) – O cachorro do meu vizinho morreu (expressão ambígua) –  $2 + 5 + 1$

• **Sentença fechada:** quando a proposição admitir um ÚNICO valor lógico, seja ele verdadeiro ou falso, nesse caso, será considerada uma frase, proposição ou sentença lógica.



A integração da tecnologia no ambiente educacional é um fenômeno que tem transformado o modo como o ensino é conduzido. Nos últimos anos, o desenvolvimento das tecnologias digitais trouxe novas possibilidades para a prática educativa, e as linguagens midiáticas têm se destacado como ferramentas fundamentais para enriquecer esse processo. O uso de mídias no ambiente escolar não é algo recente, mas a variedade e a sofisticação com que elas podem ser aplicadas hoje oferece um vasto campo de inovações pedagógicas.

As linguagens midiáticas englobam diversas formas de comunicação que vão além do texto tradicional, como vídeos, imagens, sons e até mesmo elementos interativos. A educação, por sua vez, está cada vez mais cercada por essas linguagens que fazem parte do cotidiano dos alunos. Dessa forma, os educadores são desafiados a incorporar esses recursos nas práticas de ensino, de modo a tornar o aprendizado mais dinâmico, interativo e adequado à realidade atual.

### **Linguagens Midiáticas na Educação: Conceito e Classificação**

As linguagens midiáticas referem-se às diversas formas de comunicação que utilizam meios e ferramentas específicas para transmitir informações e conteúdos. Na educação, essas linguagens podem assumir diferentes formatos, como textos escritos, imagens, vídeos, podcasts, infográficos, simulações interativas, entre outros. A combinação desses formatos oferece uma experiência de aprendizado mais rica e engajante para os alunos.

Podemos classificar as linguagens midiáticas em algumas categorias principais, conforme seu formato e função no processo educacional:

– Linguagem Textual: Tradicionalmente utilizada em livros e artigos, a linguagem textual permanece essencial na educação, sendo a base para leituras, redações e discussões teóricas. Com o avanço da tecnologia, surgiram novas formas de textos, como hipertextos e e-books, que permitem uma interação maior com o conteúdo.

– Linguagem Visual: Imagens, fotografias, gráficos e diagramas são exemplos de mídias visuais que facilitam a compreensão de conteúdos complexos, como dados científicos e históricos. Infográficos e mapas conceituais são amplamente utilizados para sintetizar informações.

– Linguagem Audiovisual: Vídeos e animações têm ganhado espaço como ferramentas educacionais poderosas. Plataformas como YouTube e Vimeo oferecem uma vasta gama de recursos audiovisuais que podem ser utilizados em sala de aula para ilustrações práticas de conceitos abstratos.

– Linguagem Sonora: Podcasts, áudios e músicas podem ser utilizados como fontes de aprendizado, principalmente em disciplinas que exigem muita interpretação, como línguas, literatura e história.

– Linguagem Interativa: Softwares e plataformas interativas, como jogos educativos e simuladores, permitem que os alunos aprendam por meio de experiências práticas e de imersão no conteúdo. Ferramentas como o Kahoot e simuladores de física ou química são exemplos dessa linguagem aplicada ao ensino.

A diversidade dessas linguagens permite que o professor escolha aquelas que mais se adequam ao perfil da turma e ao conteúdo que está sendo ministrado. Além disso, a combinação de diferentes linguagens contribui para atender aos diversos estilos de aprendizagem, aumentando a eficácia do ensino.

### **Benefícios da Utilização de Múltiplas Linguagens**

A utilização de diferentes linguagens midiáticas no contexto educativo traz uma série de benefícios. Em primeiro lugar, promove uma aprendizagem mais ativa, pois os alunos não ficam apenas como receptores passivos de informação, mas interagem de forma mais direta com o conteúdo. Por exemplo, um vídeo sobre a Segunda Guerra Mundial pode ser acompanhado de imagens reais, mapas interativos e relatos sonoros, o que proporciona uma compreensão mais profunda do tema.



### – Educação

A educação é tratada nos artigos 205 a 214, da Constituição. Constituindo-se em um direito de todos e um dever do Estado e da família, a educação visa ao desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

### – Organização dos Sistemas de Ensino

Prevê o Art. 211, da CF, que: A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão em regime de colaboração seus sistemas de ensino.

| ENTE FEDERADO | ÂMBITO DE ATUAÇÃO (PRIORITÁRIA)               |
|---------------|---|
| União         | Ensino <b>superior e técnico</b>              |
| Estados e DF  | Ensino <b>fundamental e médio</b>             |
| Municípios    | Educação <b>infantil e ensino fundamental</b> |

<https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:Zf8RGtlpQiwJ:https://www.grancursosonline.com.br/download-demonstrativo/download-aula-pdf-demo/codigo/47mLWGGdrdc%253D+&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=b>

## TÍTULO VIII DA ORDEM SOCIAL

(...)

### CAPÍTULO III DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DO DESPORTO

#### SEÇÃO I DA EDUCAÇÃO

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

V - valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006) (Vide Lei nº 14.817, de 2024)





As concepções pedagógicas contemporâneas refletem as diversas correntes de pensamento que influenciaram a educação ao longo dos anos, sendo fruto de debates filosóficos, psicológicos, políticos e sociais. No contexto atual, essas tendências se adaptam às necessidades de uma sociedade em constante transformação, buscando formar indivíduos críticos, criativos e socialmente engajados.

### 1. Tendência Progressista Liberal (ou Escola Nova)

A tendência progressista liberal, também conhecida como Escola Nova, representa uma mudança significativa nas concepções educacionais tradicionais, rompendo com a educação autoritária e centrada no professor, típica da pedagogia tradicional. Originada no final do século XIX e consolidada no século XX, essa abordagem tem como principal expoente o filósofo e pedagogo americano John Dewey, cuja obra influenciou profundamente o pensamento pedagógico em diversas partes do mundo.

#### Características Principais

**1. Centralidade no aluno:** A Escola Nova propõe que o processo educativo deve ser focado no aluno, suas experiências e interesses. O estudante é visto como sujeito ativo da aprendizagem, e não como mero receptor de informações. A ideia é que a educação parta das necessidades e vivências do educando, promovendo uma formação integral.

**2. Aprendizagem pela experiência:** Inspirada pelo pragmatismo, a Escola Nova defende que o conhecimento deve ser construído através da experiência prática. Dewey sustentava que o aprendizado é mais eficaz quando o aluno está envolvido ativamente em situações que exigem reflexão, experimentação e resolução de problemas.

**3. Ambiente democrático e colaborativo:** O ambiente escolar, segundo essa tendência, deve ser participativo e democrático. O professor assume o papel de mediador, orientando os alunos no processo de construção do conhecimento, ao invés de atuar como autoridade absoluta. A relação entre professor e aluno deve ser horizontal, favorecendo o diálogo e a cooperação.

**4. Currículo flexível e interdisciplinar:** Na Escola Nova, o currículo não é rígido e pré-definido, mas adaptável às necessidades e interesses dos estudantes. Ele é interdisciplinar, integrando diferentes áreas do conhecimento e promovendo uma visão mais ampla e conectada da realidade.

**5. Desenvolvimento integral:** A educação deve visar o desenvolvimento integral do aluno, considerando não apenas os aspectos cognitivos, mas também os emocionais, sociais e físicos. A formação do indivíduo deve ir além do simples domínio de conteúdos acadêmicos, abrangendo a capacidade de viver em sociedade e agir de forma ética e crítica.

#### Influências Teóricas

A tendência progressista liberal se apoia em várias correntes filosóficas e psicológicas. Além de John Dewey, destacam-se as contribuições de Jean Piaget e Maria Montessori, que trouxeram importantes reflexões sobre o desenvolvimento cognitivo e a aprendizagem na infância.

- John Dewey defendia que a escola deve ser um microcosmo da sociedade, onde os alunos aprendem a partir de atividades que simulam situações reais, preparando-os para a vida em comunidade.

- Jean Piaget, com sua teoria do desenvolvimento cognitivo, reforçou a importância de considerar as etapas de desenvolvimento das crianças na organização do ensino.





## Conhecimentos Específicos

A pedagogia da infância é uma disciplina que vai além da mera transmissão de conhecimento, envolvendo uma compreensão profunda das dimensões humanas, respeito pelos direitos da infância, a promoção da recreação e a atenção cuidadosa ao desenvolvimento integral da criança. A pedagogia da infância não se limita apenas à transmissão de informações; ela envolve uma compreensão profunda das dimensões humanas que moldam o desenvolvimento da criança. Essas dimensões incluem aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos. Ao considerar todas essas facetas, os educadores de infância podem criar ambientes de aprendizado que promovem o desenvolvimento integral.

Os aspectos físicos referem-se ao crescimento físico e ao desenvolvimento motor da criança. A pedagogia da infância reconhece a importância de atividades físicas e jogos para promover o desenvolvimento motor e habilidades fundamentais, como coordenação, equilíbrio e destreza.

A dimensão emocional é crucial na pedagogia da infância. Educadores devem estar atentos às emoções das crianças, ajudando-as a desenvolver habilidades emocionais, como a expressão adequada de sentimentos, a empatia e a compreensão das emoções dos outros. Um ambiente emocionalmente seguro é fundamental para o bem-estar da criança.

A interação social é uma parte fundamental do desenvolvimento infantil. A pedagogia da infância reconhece a importância de criar oportunidades para as crianças interagirem entre si, desenvolvendo habilidades sociais, como comunicação, cooperação e resolução de conflitos. Essa dimensão contribui para a formação de cidadãos socialmente competentes.

O desenvolvimento cognitivo abrange a aquisição de conhecimento, habilidades intelectuais e a capacidade de resolver problemas. A pedagogia da infância incentiva a exploração, a curiosidade e a criação de ambientes de aprendizado estimulantes que desafiem as mentes jovens.

### Direitos da Infância na Pedagogia da Infância

A Convenção sobre os Direitos da Criança, adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 1989, estabelece os direitos fundamentais de todas as crianças. A pedagogia da infância incorpora esses direitos como princípios orientadores, garantindo que a educação seja um veículo para a promoção e proteção desses direitos.

A pedagogia da infância reconhece o direito de todas as crianças à educação de qualidade desde os primeiros anos de vida. Isso implica a criação de ambientes educacionais inclusivos, acessíveis e adaptados às necessidades individuais das crianças.

As crianças têm o direito de expressar suas opiniões e serem ouvidas em questões que as afetam. A pedagogia da infância promove a participação ativa das crianças em seu próprio processo de aprendizado, incentivando a tomada de decisões, a expressão criativa e o respeito pelas diferentes perspectivas.

A pedagogia da infância cria um ambiente seguro e protetor para as crianças. Educadores são responsáveis por garantir a segurança física e emocional dos alunos, promovendo a prevenção de qualquer forma de violência, abuso ou negligência.

O direito ao brincar é um elemento fundamental na pedagogia da infância. A recreação e o jogo são reconhecidos como ferramentas essenciais para o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo da criança. A pedagogia da infância incentiva a criação de espaços de jogo e a valorização da importância do tempo livre e espontâneo.

### Recreação

A recreação desempenha um papel central na pedagogia da infância, sendo considerada uma forma essencial de aprendizado para as crianças. Através do brincar, as crianças exploram o mundo ao seu redor, desenvolvem habilidades sociais, experimentam diferentes papéis e fortalecem seu vínculo com os outros.